

# A teologia do Design sobre a consciência fotográfica em Vilém Flusser

Flávio Shimoda

Doutorando, Universidade Anhembi Morumbi, <shimoda.f@gmail.com>

*Palavras Chaves: Design, Fotografia, Imagem Técnica, Vilém Flusser.*

## 1. Introdução

Design como atributo do produto, especialização do trabalho e campo do conhecimento, pode ser estudado a partir da filosofia de Vilém Flusser como consequência de um complexo e denso processo histórico de organização socioeconômica e de organização do conhecimento prático-técnico e teórico-simbólico, do que entendemos como tradição ocidental da civilização humana. No entanto, o entendimento prévio das articulações conceituais da filosofia de Vilém Flusser e a extensão do seu conceito “imagem técnica” é um pré-requisito para conhecermos as tensões submersas sob a aparência simplificada que o termo “design” adquiriu no contexto de várias línguas contemporâneas no final do século XX.

Os fundamentos que definem os conceitos de “imagem técnica” e “design” em Vilém Flusser, estão interligados em um projeto amplo de investigação sobre a intencionalidade dos “desígnios dos signos no tempo” (Cunha, 2016). Sobre um fundo kantiano, Flusser formula a tese de que a língua, entendida de forma extensa como linguagens verbais e não verbais, é uma mediação entre homem e mundo, geradora da noção de realidade (Flusser, 2004). A língua “informa – isto é: dá forma - a uma realidade segundo as suas próprias leis” (Cunha, 2016). Adepto de uma fenomenologia analítica, Flusser propõe um modelo de história universal da cultura baseado em quatro estágios que marcam o desenvolvimento das formas de linguagens na humanidade, entendidas como gestos de abstração: abstração de 1º grau - “objetivação do mundo e subjetivação do homem”; abstração de 2º grau - “imaginação do mundo e ritualização do ato”; abstração de 3º grau - “historicização do mundo e autoconsciência do homem”; abstração de 4º grau - “desintegração do mundo e existencialização da consciência

humana” (Flusser, 2008). “A fotografia é o evento formal, segundo Flusser, que realiza o paradigma da automatização da informação” (Cunha, 2016), inaugurando o “quarto gesto abstraidor”, “graças ao qual o homem transforma a si próprio em jogador que calcula e computa o concebido” (Flusser, 2008).

A reflexão sobre o design, em Flusser, aparece nos seus últimos escritos, durante a década de 1980, onde ele observa que o termo é um elemento constante no discurso contemporâneo e que reconecta a relação rompida entre ciência e arte, pensamento lógico e pensamento estético. No entanto, reconhece que apenas esta definição não dá conta do pleno significado do termo design na cultura contemporânea. Ampliando o conceito de design para além de um modo histórico de produção de objetos técnicos em formas estéticas funcionais, Flusser observa que o termo design deriva de um contexto semântico de astúcias e fraudes, onde ele aprofunda a sua análise de que “o design que está por trás de toda cultura consiste em, com astúcia, nos transformar de simples mamíferos condicionados pela natureza em artistas livres” (Flusser, 2007).

A proposta do presente projeto de pesquisa apresentado aqui na forma de resumo, visa investigar a filosofia de Vilém Flusser, a partir da revisão dos seus textos publicados e de uma investigação de textos inéditos a serem localizados no Arquivo Vilém Flusser São Paulo, como fundamentação para a formulação de uma teoria relacional entre fotografia e design, que se aplique para o entendimento da imagem fotográfica na atualidade das sociedades contemporâneas.

## 2. Metodologia

Por se tratar de um estudo de natureza epistemológica, com base em levantamento de material de arquivo ele se realizará seguindo a seguinte estratégia de estudo, pontuada em quatro momentos: 1º Momento – revisão dos textos de Vilém Flusser publicados em língua portuguesa; 2º Momento – revisão de obras que fundamentos a filosofia de Vilém Flusser; 3º Momento – pesquisa de textos inéditos no Arquivo Vilém Flusser São Paulo e 4º Momento – dialogo com um recorte de autores contemporâneos de discutem fotografia e design.

Como desdobramento metodológico da leitura, tentará se estabelecer uma rede de diálogo entre um conjunto de pesquisadores que estudam Vilém Flusser.

### 3. Resultados/Discussão

A pesquisa em questão encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, em fase de levantamento do conjunto bibliográfico e de definição dos critérios para o recorte de leitura. Paralelamente se desenvolve uma ação de aproximação a um conjunto de pesquisadores visando a construção da rede de dialogo sobre Vilém Flusser.

Como resultado inicial temos a produção de um artigo sobre a definição de design e sua relação com o que conhecemos socialmente como fotografia, na perspectiva filosófica de Vilém Flusser.

### 4. Conclusão

Como conclusão parcial podemos apontar que o filosofo Vilém Flusser é muito citado como um autor importante para uma reflexão teórica sobre o design, no entanto, pouco são os estudos que buscam aproximar a questões abstratas das teorias deste autor, com questões mais pragmáticas do design. Outro ponto significativo é que fotografia e design, são abordados como campos disciplinares distintos, ao contrario do proposto neste estudo, que é demonstrar que fotografia é um aspecto do design.

### Referências

Cunha, Rodrigo Sobral. O design segundo Vilém Flusser. *Flusser Studies* 11.

Disponível em: <http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/cunha-o-design.pdf>. Acesso: 22 de outubro de 2016.

Flusser, Vilém. *Língua e realidade*. São Paulo: Annablume, 2004.

\_\_\_\_\_. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

\_\_\_\_\_. *O universo das imagens técnicas*. São Paulo: Annablume, 2008.